

Acometimento laríngeo na paracoccidioidomicose

Ana C. P. Pivotto¹; Ildefonso L. F. Neto¹; Ana L. F. S. M. Gonçalves¹;
Henrique Schroeder¹; Caio F. C. Ibiapino¹; Glauce A. Cardoso^{1,2}; Rui
R. Durlarcher^{1,2}

¹Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927 – Areal, Porto Velho, RO, 76805-846. ²Centro de Medicina Tropical de Rondônia- CEMETRON, Av. Guaporé, 415 – Lagoa, Porto Velho, RO, 78918-791.

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma doença fúngica sistêmica causada pelo *Paracoccidioides brasiliensis*, fungo dimórfico adquirido por via inalatória. A forma crônica da doença, acomete geralmente trabalhadores rurais acima dos 40 anos de idade. É responsável por mais de 90% dos casos, os principais locais acometidos são os pulmões, mucosas e gânglios, mas qualquer local do organismo pode ser comprometido pela. A tosse, dispneia, odinodisfagia, disfonia, adenomegalia e perda ponderal podem ser os sintomas iniciais da doença. No relato, descrição de um caso de PCM laríngeo. H.R.R, masculino, 63 anos, agricultor, natural da Bolívia e residente em Guajará-Mirim. Relata que há 6 meses iniciou quadro de tosse com expectoração purulenta, acompanhada de febre diária, odinodisfagia intensa, perda ponderal de 5 Kg em 6 meses. Procurou atendimento na cidade de origem, foi encaminhado para consulta em Porto Velho com suspeita de neoplasia. Realizou biópsia de lesão ulcerada de laringe que evidenciou inflamação aguda severa e presença de fungos dimorfos. Admitido no CEMETRON em 11/09/2015 com diagnóstico de PCM laríngeo, fez tratamento com anfotericina B na dose total de 1,1g, evoluiu com resolução do quadro de disfagia seguindo com uso de itraconazol diário. O diagnóstico baseia-se no quadro clínico e identificação do fungo no exame direto e/ou anatomopatológico das lesões. Algumas lesões encontradas nos casos de PCM são semelhantes às neoplasias de laringe, sendo necessário o diagnóstico diferencial com exame histopatológico. A PCM deve ser sempre aventada no diagnóstico diferencial de pacientes com lesões laríngeas que residem em áreas endêmicas. Diagnóstico e tratamento oportunos contribuem para o restabelecimento do paciente com menor risco de sequelas. O fornecimento de itraconazol pelo estado de Rondônia tem permitido melhor controle deste importante agravo endêmico.

Palavras-chave: paracoccidioidomicose, laringe, anfotericina B.